



## **Grupo de Estudos de História e Antropologia Indígena**

### **Módulo Especial: Sociedade Tupinambá**

**3º ano / 2017**

**Horário:** Sexta-feira, **18h00**. Reuniões quinzenais.

**Local:** Laboratório de Ensino e Pesquisa do CEMA-USP no prédio da Geografia e História da FFLCH-USP (entrada à esquerda da Seção de Alunos, atrás da porta vermelha). Av. Lineu Prestes, 338. Cidade Universitária.

Dúvidas e outras informações:

cema@usp.br / [www.usp.br/cema](http://www.usp.br/cema)

Este grupo de estudos foi criado por estudantes da História com o objetivo de ler e discutir textos que tratam de história e antropologia indígenas. Com isso, queremos gerar um diálogo interdisciplinar para discutir questões teóricas e metodológicas desse campo.

Este ano, o grupo de estudos optou por eleger um tema específico para trabalhar ao longo do semestre. Para 2017 foram escolhidos textos que tratassem da sociedade Tupinambá. Foi buscado um equilíbrio entre fontes historiográficas e textos acadêmicos (tanto clássicos quanto recentes) que tratam do assunto.

Toda reunião é aberta para todos os interessados. Não é necessário se inscrever. Cada reunião consistirá na discussão de, no mínimo, um texto. Os textos estarão disponíveis em uma pasta no xerox do André, no prédio da História. Textos disponíveis em pdf podem ser solicitados por e-mail.

## PROGRAMAÇÃO

Primeiro Semestre

**14 de março** às 18h

Reunião inicial.

Textos de introdução:

FAUSTO, Carlos. Fragmentos de história e cultura tupinambá: da etnologia como instrumento crítico de conhecimento etno-histórico. In: CUNHA, M. C. da (org.) *História dos Índios no Brasil*.

MÉTRAUX, Alfred. The Tupinamba. In: STEWARD, Julian H. (Ed.). *Handbook of South American Indians*. Washington: Smithsonian Institution, 1948, v. 3.

**28 de março** às 18h

Leitura do texto de Hans Staden (História verídica e descrição etc)

Texto de referência: STADEN, Hans. *Hans Staden: primeiros registros escritos e ilustrados sobre o Brasil e seus habitantes*. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 1999.

**18 de abril** às 18h

Leitura das crônicas de autores franceses, Thevet e Jean de Léry.

Textos de referência:

THEVET, A. *A Cosmografia Universal de André Thevet, cosmógrafo do rei*. Fundação Darcy Ribeiro; Ed. Batel, 2009.

LÉRY, J. *História de uma viagem feita à terra do Brasil, também chamada América*. Fundação Darcy Ribeiro; Ed. Batel, 2009.

**02 de maio** às 18h

MÉTRAUX, Alfred. *A religião dos Tupinambás*. São Paulo: Ed. Nacional: Edusp, 1979.

**16 de maio** às 18h

MUSSA, Alberto. *Meu destino é ser onça*. Mito Tupinambá restaurado. Rio de Janeiro: Record, 2009.

### **30 de maio às 18h**

Leitura das crônicas de autores portugueses: Gandavo, Gabriel Soares de Souza e Fernão Cardim. Textos de referência:

GANDAVO. *História da província de Santa Cruz*. Hedra, 2008 (capítulos Do gentio; Da guerra; Da morte que dão aos cativos; e Do fruto que fazem nessas partes os padres, pp.121-146).

CARDIM, F. *Tratado da terra e gente do Brasil*. Hedra, 2009. (capítulo Do princípio e origem dos índios do Brasil, e de seus costumes, adoração e cerimônias, pp.173-218)

SOUZA, G. S. de. *Tratado descritivo do Brasil em 1587*. Hedra, 2010. (do item 147 até o 186, pp. 290 à 330)

### **13 de junho, às 18h**

FERNANDES, Florestan. *A função social da guerra na sociedade tupinambá*. São Paulo: Globo, 2006 [1952]. (livro primeiro)

### **27 de junho às 18h**

Continuação do encontro anterior. (livro segundo e terceiro)

## **Segundo Semestre**

### **11 de agosto sexta-feira às 18h**

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Vingança e temporalidade: os Tupinambá. In: *Journal de la Société des Américanistes*, LXXI: 191-208. 1985.

### **25 de agosto sexta-feira, às 18h**

CLASTRES, Hélène. *Terra sem mal: o profetismo tupi-guarani*. São Paulo: Brasiliense, 1978.

**15 de setembro**, às 18h

SZTUTMAN, Renato. *O Profeta e o Principal*. São Paulo: Edusp, Fapesp. 2012. (capítulos 1, 2 e 3)

**29 de setembro** às 18h

FUJIMOTO, Juliana. *A Guerra indígena como guerra colonial: as representações e o lugar da belicosidade indígena e da antropofagia no Brasil colonial (séculos XVI e XVII)*. Tese. FFLCH-USP. São Paulo, 2016.

**20 de outubro** às 18h

POMPA, Cristina. *Religião como tradução*. Missionários, tupi e tapuia no Brasil colonial. Bauru: Edusc. 2003 (capítulos 1 até 5)

**27 de outubro** às 18h

ALMEIDA, Fernando O. & NEVES, Eduardo G. Evidências Arqueológicas para a origem dos Tupi-Guarani no leste da Amazônia. In: *Mana* 21(3). 2015.